



SAMBAQUIS DA BAIXADA SANTISTA (BRASIL) E A EVOLUÇÃO HOLOCÊNICA DO LITORAL DE SÃO PAULO: UMA PERSPECTIVA ZOOARQUEOLÓGICA

Caroline Borges¹.

¹*Laboratório de Ensino e Pesquisa em Antropologia e Arqueologia (LEPAARQ) - Instituto de Ciências Humanas – Universidade Federal de Pelotas.*

Sambaquis são os vestígios mais antigos de ocupação humana da costa meridional brasileira e estão presentes em todo litoral das regiões sudeste e sul do Brasil. Construídos por grupos de pescadores-caçadores-coletores desde ao menos 8000 anos antes do presente, estes concheiros são testemunhos da adaptação destas populações à ambientes de transição entre mar e terra. Este trabalho visa apresentar os resultados da análise zooarqueológica realizada sobre a fauna vertebrada proveniente de diferentes sambaquis da Baixada Santista, litoral central de São Paulo, sudeste do Brasil, e correlacionar estes dados às informações existentes sobre a evolução holocênica desta mesma região litorânea. A cronologia dos sítios arqueológicos estudados se estende entre 5500 e 1200 anos antes do presente. Este período é caracterizado por uma dinâmica de intensas transformações dos ambientes litorâneos meridionais atlânticos e compreende desde o máximo da última transgressão marinha, a Transgressão Santos, até o momento do estabelecimento da configuração atual do litoral de São Paulo. Partimos do pressuposto de que a fauna encontrada nos sambaquis reflete não apenas as diversas ações e escolhas dos grupos sambaqueiros mas também, mesmo que parcialmente, o quadro ecológico do entorno dos sítios onde possivelmente a maior parte da fauna foi capturada. Assim, a análise detalhada dos espectros de fauna identificada, à partir dos dados da ecologia, etologia, biologia e distribuição geográfica das espécies, colaboraria na reconstituição dos contextos géo-ecológicos de inserção dos sítios arqueológicos na Baixada Santista durante o Holoceno. Ao final do trabalho, se percebeu que os dados obtidos à partir da análise zooarqueológica corroboram os cenários paleoambientais elaboradas para o litoral de São Paulo. Além desta concordância, a correlação dos dados zooarqueológicos e geológicos nos trouxeram novas informações sobre a ocupação e uso destes ambientes costeiros pelos grupos sambaqueiros.

Palavras-chave: sambaqueiros, arqueofauna, variação do nível do mar

Agradecimentos: Ao CNPq pela Bolsa de Doutorado Pleno no Exterior (GDE) e ao laboratório « Archéozoologie, Archéobotanique : Sociétés, Pratiques et Environnements » do Muséum National d'Histoire Naturelle e ao Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo onde este trabalho foi realizado como parte do doutorado da autora.